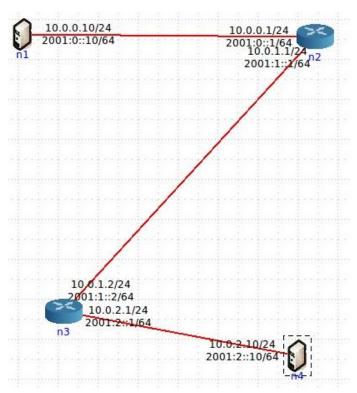
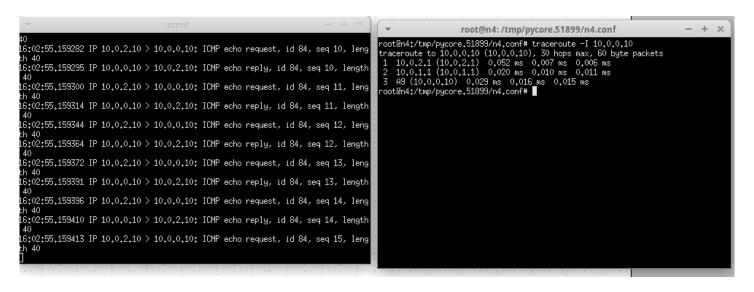
TP4 - Relatório - Grupo 1

Parte 1

1. Prepare uma <u>topologia CORE</u> para verificar o comportamento do *traceroute*. Ligue um host n1 a um *router* n2, que se liga a um *router* n3 que, por sua vez, se liga a um host n4.



a) Active o wireshark ou o tcpdump no nó 4. Numa shell de n4, execute o comando traceroute -I para o endereço IP do n1.



b) Registe e analise o tráfego ICMP enviado por n4 e o tráfego ICMP recebido como resposta. Comente os resultados face ao comportamento esperado.

3 9.125299	10.0.2, 10.0.0.10	ICMP	74 Echo (ping) request id=0x008f, seq=1/256, ttl=1
4 9,125318	10.0.2.10.0.2.10	ICMP	102 Time-to-live exceeded (Time to live exceeded in transit)
5 9.125324	10.0.2.10.0.0.10	ICMP	74 Echo (ping) request id=0x008f, seq=2/512, ttl=1
6 9.125329	10.0.2.10.0.2.10	ICMP	102 Time-to-live exceeded (Time to live exceeded in transit)
7 9.125333	10.0.2.10.0.0.10	ICMP	74 Echo (ping) request id=0x008f, seq=3/768, ttl=1
8 9.125337	10.0.2.10.0.2.10	ICMP	102 Time-to-live exceeded (Time to live exceeded in transit)
9 9.125341	10.0.2.10.0.0.10	ICMP	74 Echo (ping) request id=0x008f, seq=4/1024, ttl=2
10 9.125354	10.0.1.10.0.2.10	ICMP	102 Time-to-live exceeded (Time to live exceeded in transit)
11 9.125359	10.0.2.10.0.0.10	ICMP	74 Echo (ping) request id=0x008f, seq=5/1280, ttl=2
12 9.125368	10.0.1.10.0.2.10	ICMP	102 Time-to-live exceeded (Time to live exceeded in transit)
13 9.125372	10.0.2.10.0.0.10	ICMP	74 Echo (ping) request id=0x008f, seq=6/1536, ttl=2
14 9.125381	10.0.1.10.0.2.10	ICMP	102 Time-to-live exceeded (Time to live exceeded in transit)
15 9.125386	10.0.2.10.0.0.10	ICMP	74 Echo (ping) request id=0x008f, seq=7/1792, ttl=3
16 9.125403	10.0.0.10.0.2.10	ICMP	74 Echo (ping) reply id=0x008f, seq=7/1792, ttl=62

R: O host n4, enviou três pacotes com TTL = 1 para n1, mas como o TTL era insuficiente, ao chegar a n3 é enviada uma mensagem de erro para o host, que além de informar que o TTL é insuficiente, também fornece o endereço do router n3. Posteriormente n4 reenvia os três pacotes, mas desta vez com TTL = 2, mais uma vez, como o TTL é insuficiente, ao chegar a n2 é enviada uma mensagem de erro contendo também o endereço de n2. Por fim n4 reenvia mais uma vez os três pacotes, mas desta vez com TTL = 3, como foi suficiente para chegar a n1, não foi enviada uma mensagem de erro. Concluímos assim o percurso efetuado pelos pacotes de n4 até n1, bem como o TTL mínimo necessário para o envio dos mesmos.

c) Qual deve ser o valor inicial mínimo do campo TTL para alcançar o destino n1?

R: O valor inicial mínimo do campo TTL para alcançar o destino n1 deve ser 3.

d) Qual o tempo médio de ida-e-volta (RTT - round-trip time) obtido?

```
root@n4:/tmp/pycore.58212/n4.conf - + ×

root@n4:/tmp/pycore.58212/n4.conf# traceroute -I 10.0.0.10

traceroute to 10.0.0.10 (10.0.0.10), 30 hops max, 60 byte packets
1 10.0.2.1 (10.0.2.1) 0.029 ms 0.007 ms 0.007 ms
2 10.0.1.1 (10.0.1.1) 0.015 ms 0.011 ms 0.011 ms
3 A9 (10.0.0.10) 0.020 ms 0.015 ms 0.016 ms

root@n4:/tmp/pycore.58212/n4.conf#
```

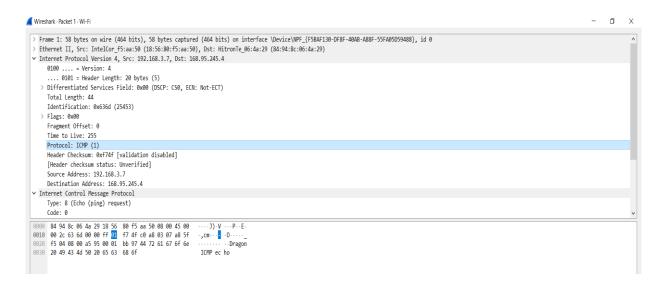
R: O tempo médio é de (0.020 + 0.015 + 0.016)/3 = 0.017 ms.

- 2. <u>Procedimento:</u> Usando o *wireshark* capture o tráfego gerado pelo *traceroute* para os seguintes tamanhos de pacote: (i) <u>por defeito</u> e (ii) <u>30XX bytes</u> (XX é o seu número de grupo). <u>Utilize como máquina destino o host marco.uminho.pt.</u> Com base no tráfego capturado, identifique os pedidos ICMP *Echo Request* e o conjunto de mensagens devolvidas em resposta a esses pedidos.
- a) Qual é o endereço IP da interface ativa do seu computador?

	No.	Time	Source	Destination	Protocol	Length Info	
-	→ 1	0.000000	192.168.3.7	168.95.245.4	ICMP	58 Echo (ping) request id=0x0001, seq=48023/38843, ttl=255 (reply in 2)

R: O endereço IP da interface ativa no meu computador é **192.168.3.7**.

b) Qual é o valor do campo protocolo? O que identifica?



 \mathbf{R} : Como é possível visualizar na imagem o valor do campo protocolo é -> \mathbf{ICMP} (1). Este campo identifica o protocolo usado para transmitir o datagrama.

c) Quantos bytes tem o cabeçalho IP(v4)? Quantos bytes tem o campo de dados (payload) do datagrama? Como se calcula o tamanho do payload?

```
> Frame 1: 58 bytes on wire (464 bits), 58 bytes captured (464 bits) on interface \Device\NPF {F5BAF130-DF8F-40AB-A88F-55FA05D59488}, id 0
Ethernet II, Src: IntelCor_f5:aa:50 (18:56:80:f5:aa:50), Dst: HitronTe_06:4a:29 (84:94:8c:06:4a:29)
v Internet Protocol Version 4, Src: 192.168.3.7, Dst: 168.95.245.4
     0100 .... = Version: 4
      .... 0101 = Header Length: 20 bytes (5)
  > Differentiated Services Field: 0x00 (DSCP: CS0, ECN: Not-ECT)
     Total Length: 44
     Identification: 0x636d (25453)
   > Flags: 0x00
     Fragment Offset: 0
     Time to Live: 255
     Protocol: TCMP (1)
     Header Checksum: 0xf74f [validation disabled]
     [Header checksum status: Unverified]
     Source Address: 192.168.3.7
     Destination Address: 168.95.245.4

    Internet Control Message Protocol

     Type: 8 (Echo (ping) request)
     Code: 0
0000 84 94 8c 06 4a 29 18 56 80 f5 aa 50 08 00 45 00 0010 00 2c 63 6d 00 00 ff 01 f7 4f c0 a8 03 07 a8 5f 0020 f5 04 08 00 a5 95 00 01 bb 97 44 72 61 67 6f 6c
                                                               .,cm-----0
```

R: Como é apresentado na imagem o número de bytes existentes no cabeçalho IP(v4) é **20**. Os bytes do payload são calculados subtraindo o número de bytes total que neste caso são **44** com o número de bytes do cabeçalho IP(v4), ou seja, fica **44-20=22 bytes**.

d) O datagrama IP foi fragmentado? Justifique.

```
> Frame 1: 58 bytes on wire (464 bits), 58 bytes captured (464 bits) on interface \Device\NPF_{F5BAF130-DF8F-40AB-A88F-55FA05D59488}, id 0
> Ethernet II, Src: IntelCor_f5:aa:50 (18:56:80:f5:aa:50), Dst: HitronTe_06:4a:29 (84:94:8c:06:4a:29)
Internet Protocol Version 4, Src: 192.168.3.7, Dst: 168.95.245.4
      0100 .... = Version: 4
       .... 0101 = Header Length: 20 bytes (5)
   > Differentiated Services Field: 0x00 (DSCP: CS0, ECN: Not-ECT)
       Total Length: 44
      Identification: 0x636d (25453)
    ∨ Flags: 0x00
         0... .... = Reserved bit: Not set
         .0. .... = Don't fragment: Not set ..0. .... = More fragments: Not set
       Time to Live: 255
       Protocol: ICMP (1)
       Header Checksum: 0xf74f [validation disabled]
      [Header checksum status: Unverified]
       Source Address: 192.168.3.7
       Destination Address: 168.95.245.4
0000 84 94 8c 06 4a 29 18 56 88 75 aa 50 88 00 45 00 0010 00 2c 63 6d 00 00 ff 01 f7 4f c0 a8 03 07 a8 5f 0020 f5 04 08 00 a5 95 00 01 bb 97 44 72 61 67 6f 6e 0030 20 49 43 4d 50 20 65 63 68 6f
                                                                                  ·O····_
··Dragon
```

R: O datagrama IP não foi fragmentado, pois como é possível observar na imagem o segmento **more fragments** está apresentado como (**Not set**). E como não existe fragmentação também o **Fragment Offset** aparece a **0**.

e) Ordene os pacotes capturados de acordo com o endereço IP fonte (e.g., selecionando o cabeçalho da coluna *Source*), e analise a sequência de tráfego ICMP com base no IP gerado na sua máquina. Observa algum padrão nos valores do campo de Identificação do datagrama IP e TTL?

```
168.95.245.4
                                                           58 Echo (ping) request id=0x0001, seq=48023/38843, ttl=255 (reply in 2)
 3 0.448909
                                10.4.63.254
                                                            4 0.490649
              192.168.3.7
                                10.137.206.113
                                                  NBNS
5 0.536466
              192.168.3.7
                                10.255.12.78
                                                  NBNS
                                                           6 0.578802
              192,168,3,7
                                10.255.12.73
                                                  NBNS
                                                           8 1.278700
              192.168.3.7
                                168.95.245.4
                                                  ICMP
                                                           58 Echo (ping) request id=0x0001, seq=48024/39099, ttl=255 (reply in 16)
9 1.317090
              192.168.3.7
                               193.136.9.240
                                                           70 Echo (ping) request id=0x0001, seg=48025/39355, ttl=255 (reply in 10)
                                                  ICMP
11 1.355744
                                193.136.9.240
                                                           70 Echo (ping) request id=0x0001, seq=48026/39611, ttl=1 (no response found!)
              192.168.3.7
                                                  ICMP
12 1.393936
              192.168.3.7
                                193.136.9.240
                                                  ICMP
                                                           70 Echo (ping) request id=0x0001, seq=48027/39867, ttl=2 (no response found!)
14 1.432311
              192.168.3.7
                                193.136.9.240
                                                           70 Echo (ping) request id=0x0001, seq=48028/40123, ttl=3 (no response found!)
17 1.470363
              192.168.3.7
                                193.136.9.240
                                                           70 Echo (ping) request id=0x0001, seq=48029/40379, ttl=4 (no response found!)
19 1.509144
              192.168.3.7
                                193.136.9.240
                                                  TCMP
                                                           70 Echo (ping) request id=0x0001, seq=48030/40635, ttl=5 (no response found!)
21 1.547378
              192.168.3.7
                                193.136.9.240
                                                  TCMP
                                                           70 Echo (ping) request id=0x0001, seq=48031/40891, ttl=6 (no response found!)
22 1.585863
              192.168.3.7
                                193.136.9.240
                                                  ICMP
                                                           70 Echo (ping) request id=0x0001, seq=48032/41147, ttl=7 (no response found!)
23 1.624075
                                193.136.9.240
                                                           70 Echo (ping) request id=0x0001, seq=48033/41403, ttl=8 (no response found!)
              192.168.3.7
                                                  ICMP
24 1.662504
              192.168.3.7
                                193.136.9.240
                                                           70 Echo (ping) request id=0x0001, seq=48034/41659, ttl=9 (no response found!)
                                                  ICMP
26 1.701183
              192.168.3.7
                                193.136.9.240
                                                           70 Echo (ping) request id=0x0001, seq=48035/41915, ttl=10 (no response found!)
                                                           70 Echo (ping) request id=0x0001, seq=48036/42171, ttl=11 (no response found!)
28 1.739329
              192.168.3.7
                                193.136.9.240
29 1.778015
              192.168.3.7
                                193.136.9.240
                                                           70 Echo (ping) request id=0x0001, seq=48037/42427, ttl=12 (no response found!)
                                                  ICMP
30 1.816844
              192.168.3.7
                                193.136.9.240
                                                           70 Echo (ping) request id=0x0001, seq=48038/42683, ttl=13 (no response found!)
                                                  TCMP
31 1.855695
              192.168.3.7
                               193.136.9.240
                                                ICMP
                                                           70 Echo (ping) request id=0x0001, seq=48039/42939, ttl=14 (reply in 32)
```

```
> Frame 11: 70 bytes on wire (560 bits), 70 bytes captured (560 bits) on interface \Device\NPF_{F5BAF130-DF8F-40AB-A88F-55FA05D59488}, id 0
    Ethernet II, Src: IntelCor f5:aa:50 (18:56:80:f5:aa:50), Dst: HitronTe 06:4a:29 (84:94:8c:06:4a:29)
  Internet Protocol Version 4, Src: 192.168.3.7, Dst: 193.136.9.240
       0100 .... = Version: 4
        .... 0101 = Header Length: 20 bytes (5)
     > Differentiated Services Field: 0x00 (DSCP: CS0, ECN: Not-ECT)
       Total Length: 56
       Identification: 0xa82b (43051)
     > Flags: 0x00
       Fragment Offset: 0
     > Time to Live: 1
       Protocol: ICMP (1)
       Header Checksum: 0x8272 [validation disabled]
       [Header checksum status: Unverified]
       Source Address: 192.168.3.7
       Destination Address: 193.136.9.240
> Frame 12: 70 bytes on wire (560 bits), 70 bytes captured (560 bits) on interface \Device\NPF_{F5BAF130-DF8F-40AB-A88F-55FA05D59488}, id 0
 Ethernet II, Src: IntelCor_f5:aa:50 (18:56:80:f5:aa:50), Dst: HitronTe_06:4a:29 (84:94:8c:06:4a:29)

    Internet Protocol Version 4, Src: 192.168.3.7, Dst: 193.136.9.240

    0100 .... = Version: 4
     .... 0101 = Header Length: 20 bytes (5)
  > Differentiated Services Field: 0x00 (DSCP: CS0, ECN: Not-ECT)
    Total Length: 56
    Identification: 0xa82c (43052)
  > Flags: 0x00
    Fragment Offset: 0
  > Time to Live: 2
    Protocol: TCMP (1)
    Header Checksum: 0x8171 [validation disabled]
    [Header checksum status: Unverified]
     Source Address: 192.168.3.7
    Destination Address: 193.136.9.240
   Frame 14: 70 bytes on wire (560 bits), 70 bytes captured (560 bits) on interface \Device\NPF {F5BAF130-DF8F-40AB-A88F-55FA05D59488}, id 0
  Ethernet II, Src: IntelCor f5:aa:50 (18:56:80:f5:aa:50), Dst: HitronTe 06:4a:29 (84:94:8c:06:4a:29)
```

```
> Frame 14: 70 bytes on wire (560 bits), 70 bytes captured (560 bits) on interface \Device\NPF_[FSBAF130-DF8F-40AB-A88F-55FA05D59488}, id 0
> Ethernet II, Src: IntelCon_f5:aa:50 (18:56:80:f5:aa:50), Dst: HitronTe_06:4a:29 (84:94:8c:06:4a:29)

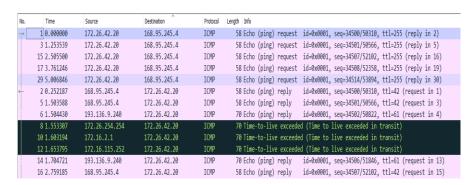
V Internet Protocol Version 4, Src: 192.168.3.7, Dst: 193.136.9.240

0100 .... = Version: 4

.... 0101 = Header Length: 20 bytes (5)
> Differentiated Services Field: 0x00 (DSCP: CS0, ECN: Not-ECT)
Total Length: 56
Identification: 0xa82d (43053)
> Flags: 0x00
Fragment Offset: 0
> Time to Live: 3
Protocol: ICMP (1)
Header Checksum: 0x0070 [validation disabled]
[Header checksum status: Unverified]
Source Address: 192.168.3.7
Destination Address: 193.136.9.240
```

R: Se observarmos as imagens em cima apresentadas podemos ver que a parte referente aos valores do campo de identificação do datagrama IP nos frames 11, 12 e 14 vão aumentando 1 unidade ao valor de frame para frame. Relativamente ao campo Time to live, já que foi usado o Pingplotter observamos também que aumenta 1 unidade por frame.

f) A seguir (com os pacotes ordenados por endereço destino) encontre a série de respostas ICMP TTL exceeded enviadas ao seu computador pelo primeiro router. Qual é o valor do campo TTL? Esse valor permanece constante para todas as mensagens de resposta ICMP TTL exceeded enviadas? Porquê?



(captura realizada na aula tp)

```
Frame 10: 70 bytes on wire (560 bits), 70 bytes captured (560 bits) on interface \Device\NPF_{F58AF130-DF8F-40AB-A88F-55FA05D59488}, id 0
 Ethernet II, Src: ComdaEnt_ff:94:00 (00:d0:03:ff:94:00), Dst: IntelCor_f5:aa:50 (18:56:80:f5:aa:50)
v Internet Protocol Version 4, Src: 172.16.2.1, Dst: 172.26.42.20
    0100 .... = Version: 4
     .... 0101 = Header Length: 20 bytes (5)
  > Differentiated Services Field: 0x00 (DSCP: CS0, ECN: Not-ECT)
    Total Length: 56
    Identification: 0xc80e (51214)
  > Flags: 0x00
    Fragment Offset: 0
    Time to Live: 254
    Protocol: ICMP (1)
    Header Checksum: 0x7076 [validation disabled]
    [Header checksum status: Unverified]
    Source Address: 172.16.2.1
    Destination Address: 172.26.42.20
  > Frame 8: 70 bytes on wire (560 bits), 70 bytes captured (560 bits) on interface \Device\NPF_{F5BAF130-DF8F-40AB-A88F-55FA05D59488}, id 0
   > Ethernet II, Src: ComdaEnt_ff:94:00 (00:d0:03:ff:94:00), Dst: IntelCor_f5:aa:50 (18:56:80:f5:aa:50)
   Internet Protocol Version 4, Src: 172.26.254.254, Dst: 172.26.42.20
        0100 .... = Version: 4
        .... 0101 = Header Length: 20 bytes (5)
     > Differentiated Services Field: 0xc0 (DSCP: CS6, ECN: Not-ECT)
        Total Length: 56
        Identification: 0x13ff (5119)
     > Flags: 0x00
        Fragment Offset: 0
        Time to Live: 255
        Header Checksum: 0x25be [validation disabled]
        [Header checksum status: Unverified]
        Source Address: 172,26,254,254
       Destination Address: 172.26.42.20
```

```
> Frame 12: 70 bytes on wire (560 bits), 70 bytes captured (560 bits) on interface \Device\NPF {F5BAF130-DF8F-40AB-A88F-55FA05D59488}, id 0
> Ethernet II, Src: ComdaEnt_ff:94:00 (00:d0:03:ff:94:00), Dst: IntelCor_f5:aa:50 (18:56:80:f5:aa:50)
Internet Protocol Version 4, Src: 172.16.115.252, Dst: 172.26.42.20
    0100 .... = Version: 4
     .... 0101 = Header Length: 20 bytes (5)
  > Differentiated Services Field: 0x00 (DSCP: CS0, ECN: Not-ECT)
    Total Length: 56
    Identification: 0xde47 (56903)
  > Flags: 0x00
    Fragment Offset: 0
    Time to Live: 253
    Protocol: ICMP (1)
    Header Checksum: Oxe941 [validation disabled]
    [Header checksum status: Unverified]
     Source Address: 172.16.115.252
    Destination Address: 172.26.42.20
```

R: O primeiro valor apresentado é 255. Este valor não vai permanecer constante como é possível ver nas imagens em cima.

Esta alteração do valor deve-se ao facto de que cada router diferente vai fazer com que o TTL decremente 1 unidade até chegar ao destino.

- 3. Pretende-se agora analisar a fragmentação de pacotes IP. Reponha a ordem do tráfego capturado usando a coluna do tempo de captura. Observe o tráfego depois do tamanho de pacote ter sido definido em 30XX bytes.
- a) Localize a primeira mensagem ICMP. A mensagem foi fragmentada? Porque é que houve (ou não) necessidade de o fazer?
- **R:** Como nós queríamos capturar pacotes com 3021bytes, e os frames de Ethernet só conseguem carregar até1500 bytes de dados, então conseguimos afirmar que a mensagem foi fragmentada em 3.
- b) Imprima o primeiro fragmento do datagrama IP segmentado. Que informação no cabeçalho indica que o datagrama foi fragmentado? Que informação no cabeçalho IP indica se trata do primeiro fragmento? Qual é o tamanho deste datagrama IP?

```
Frame 23: 1514 bytes on wire (12112 bits), 1514 bytes captured (12112 bits) on interface \Device\NPF_{F5BAF130-DF8F-40AB-A88F-55FA05D59488}, id 0
  Ethernet II, Src: IntelCor_f5:aa:50 (18:56:80:f5:aa:50), Dst: HitronTe_06:4a:29 (84:94:8c:06:4a:29)
Internet Protocol Version 4, Src: 192.168.3.7, Dst: 193.136.9.240
    0100 .... = Version: 4
.... 0101 = Header Length: 20 bytes (5)
  > Differentiated Services Field: 0x00 (DSCP: CS0, ECN: Not-ECT)
     Total Length: 1500
     Identification: 0x507d (20605)
  ∨ Flags: 0x20, More fragments
       0... .... = Reserved bit: Not set
       .0.. ... = Don't fragment: Not set
        ..1. .... = More fragments: Set
     Fragment Offset: 0
  > Time to Live: 1
     Protocol: ICMP (1)
     Header Checksum: 0xb47c [validation disabled]
     [Header checksum status: Unverified]
     Source Address: 192.168.3.7
     Destination Address: 193.136.9.240
     [Reassembled IPv4 in frame: 25]
> Data (1480 bytes)
```

R: Como podemos observar na figura no campo referente às **flags**, é nos mencionada a existência de mais fragmentos.

Podemos afirmar que é o primeiro fragmento devido ao valor apresentado no **Fragment offset**, que é $\mathbf{0}$.

O tamanho do datagrama IP é 1500bytes.

c) Imprima o segundo fragmento do datagrama IP original. Que informação do cabeçalho IP indica que não se trata do 1º fragmento? Há mais fragmentos? O que nos permite afirmar isso?

```
Frame 24: 1514 bytes on wire (12112 bits), 1514 bytes captured (12112 bits) on interface \Device\NPF_{F58AF130-DF8F-40AB-A88F-55FA05D59488}, id 0
Ethernet II, Src: IntelCor_f5:aa:50 (18:56:80:f5:aa:50), Dst: HitronTe_06:4a:29 (84:94:8c:06:4a:29) Internet Protocol Version 4, Src: 192.168.3.7, Dst: 193.136.9.240
   0100 .... = Version: 4
.... 0101 = Header Length: 20 bytes (5)
 > Differentiated Services Field: 0x00 (DSCP: CS0, ECN: Not-ECT)
   Total Length: 1500
    Identification: 0x507d (20605)
✓ Flags: 0x20, More fragments
0... = Reserved bit: Not set
      .0.... = Don't fragment: Not set
..1. ... = More fragments: Set
   Fragment Offset: 1480
 > Time to Live: 1
   Protocol: ICMP (1)
   Header Checksum: 0xb3c3 [validation disabled]
   [Header checksum status: Unverified]
    Source Address: 192.168.3.7
   Destination Address: 193.136.9.240
    [Reassembled IPv4 in frame: 25]
Data (1480 bytes)
```

R: Uma vez que podemos observar na figura que o campo **Fragment Offset** se apresenta com **1480**, logo é diferente de **0** o que nos permite afirmar que não se trata do primeiro fragmento.

Podemos sim dizer que existem mais fragmentos dado que no campo **flags**, nos afirma isso.

d) Quantos fragmentos foram criados a partir do datagrama original? Como se detecta o último fragmento correspondente ao datagrama original?

```
Frame 25: 75 bytes on wire (600 bits), 75 bytes captured (600 bits) on interface \Device\NPF {F5BAF130-DF8F-40AB-A88F-55FA05D59488}, id 0
 Ethernet II, Src: IntelCor_f5:aa:50 (18:56:80:f5:aa:50), Dst: HitronTe_06:4a:29 (84:94:8c:06:4a:29)

    Internet Protocol Version 4, Src: 192.168.3.7, Dst: 193.136.9.240

   0100 .... = Version: 4
     ... 0101 = Header Length: 20 bytes (5)
 > Differentiated Services Field: 0x00 (DSCP: CS0, ECN: Not-ECT)
   Total Length: 61
    Identification: 0x507d (20605)
 ∨ Flags: 0x01
     0... = Reserved bit: Not set
      .0.. .... = Don't fragment: Not set
      ..0. .... = More fragments: Not set
   Fragment Offset: 2960
 > Time to Live: 1
   Protocol: ICMP (1)
    Header Checksum: 0xd8a9 [validation disabled]
   [Header checksum status: Unverified]
   Source Address: 192.168.3.7
    Destination Address: 193.136.9.240
 [3 IPv4 Fragments (3001 bytes): #23(1480), #24(1480), #25(41)]
       [Frame: 23, pavload: 0-1479 (1480 bytes)]
      [Frame: 24, payload: 1480-2959 (1480 bytes)]
      [Frame: 25, payload: 2960-3000 (41 bytes)]
      [Fragment count: 3]
      [Reassembled TPv4 length: 3001]
```

R: Como é visível na figura foram criados 3 fragmentos a partir do datagrama original.

O último fragmento correspondente ao datagrama original pode ser detetado quando o campo **More fragments** apresenta-se como (**Not set**) e o campo **Fragment Offset** diferente de **0**. De acordo com a figura podemos afirmar que este é o último fragmento.

e) Indique, resumindo, os campos que mudam no cabeçalho IP entre os diferentes fragmentos, e verifique a forma como essa informação permite reconstruir o datagrama original.

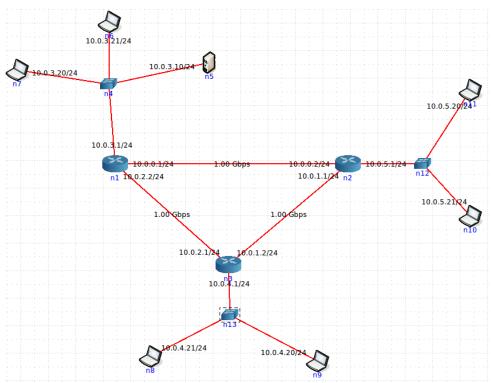
R: Observando as 3 figuras das alíneas anteriores, podemos fazer comparações tanto entre o primeiro e segundo fragmento, como o segundo e o último fragmento e obter assim as principais diferenças. Dito isto na primeira comparação conseguimos analisar diferenças nos campos **Fragment offset** e no **Header checksum**. Na segunda observamos diferenças nos campos **Total Lenght**, **More fragments**, **Fragment offset** e no **Header checksum**.

Como o campo **Identification** é igual em todos os fragmentos, no destino é possível saber quais dos fragmentos vão originar um datagrama.

Com o campo **More fragments** conseguimos saber se ainda existem mais fragmentos, sendo que quando este aparece mencionado como (Not set) se refere ao ultimo. O **Fragment count** que aparece na imagem do último fragmento permite-nos saber em quantos fragmentos foi dividido o datagrama original. E por último o campo **Fragment offset** diz-nos em que posição no datagrama original se encontra cada fragmento.

Parte 2

- 1. Atenda aos endereços IP atribuídos automaticamente pelo CORE aos diversos equipamentos da topologia.
 - a) Indique que endereços IP e máscaras de rede foram atribuídos pelo CORE a cada equipamento. Se preferir, pode incluir uma imagem que ilustre de forma clara a topologia e o endereçamento.



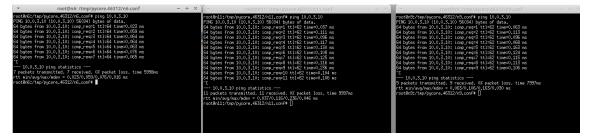
b) Tratam-se de endereços públicos ou privados? Porquê?

R: Tratam-se de endereços privados, porque são encontrados dentro do intervalo 10.0.0.0 até 10.255.255.255.

c) Porque razão não é atribuído um endereço IP aos switches?

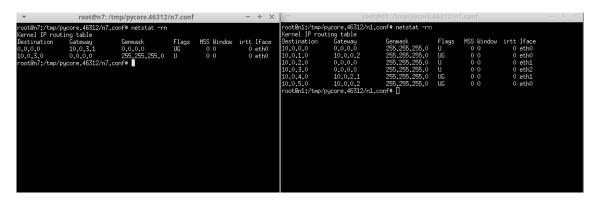
R: Devido ao facto do switch se encontrar no nível 2, este não possui endereços lógicos, como os endereços IP, apenas endereços físicos.

d) Usando o comando *ping* certifique-se que existe conectividade IP entre os laptops dos utilizadores e o servidor do departamento A (basta certificar a conectividade de um laptop por departamento).



2. Para o router e um laptop do departamento A:

a) Execute o comando <u>netstat -rn</u> por forma a poder consultar a tabela de encaminhamento unicast (IPv4). Inclua no seu relatório as tabelas de encaminhamento obtidas; interprete as várias entradas de cada tabela. Se necessário, consulte o manual respetivo (<u>man netstat</u>).



R: O Destinacion é a rede destino. O Gateway é o endereço IP que permite chegar à rede destino. A Genmask é a máscara de cada uma das redes. A Flags pode ser "U" e "G", "U" significa que podemos chegar ao destino partindo do endereço que foi utilizado e o "G" significa que é necessário utilizar o Gateway para o destino através do endereço que foi utilizado. A MSS é o que nos indica o tamanho máximo de segmento padrão para conexões TCP nessa rota. A Window é o que nos indica o tamanho da janela padrão também para conexões TCP nessa rota. A Irtt é o que indica o tempo inicial de ida e volta para esta rota. O Iface é o que nos mostra a interface de rede, se não tiver apenas uma, teria "lo", para loopback, "eth0", primeiro dispositivo Ethernet, e "eth1", para o segundo dispositivo Ethernet e assim continua para o número de interfaces instaladas.

b) Diga, justificando, se está a ser usado encaminhamento estático ou dinâmico (sugestão: analise que processos estão a correr em cada sistema).

```
root@n1:/tmp/pycore.46312/n1.conf# ps = fe
UID PID PPID C STIME TTY TIME CMD
root 1 0 0 17:34 ? 00:00:00 /usr/sbin/vnoded =v =c /tmp/pycore.46312/n1
root 56 1 0 17:34 ? 00:00:00 /usr/lib/quagga/zebra =u root =g root =d
root 71 1 0 17:34 ? 00:00:00 /usr/lib/quagga/ospf6d =u root =g root =d
root 72 1 0 17:34 ? 00:00:00 /usr/lib/quagga/ospf6d =u root =g root =d
root 77 1 0 17:40 pts/11 00:00:00 /bin/bash
root 132 77 0 17:42 pts/11 00:00:00 ps =fe
root@n1:/tmp/pycore.46312/n1.conf# []
```

R: Como há ospf significa que está a ser utilizado o encaminhamento dinâmico, pois os routers trocam informação routing entre eles.

c) Admita que, por questões administrativas, a rota por defeito (0.0.0.0 ou default) deve ser retirada definitivamente da tabela de encaminhamento do servidor localizado no departamento A. Use o comando route delete para o efeito. Que implicações tem esta medida para os utilizadores da empresa que acedem ao servidor. Justifique.

R: Ao tirar o default, os utilizadores apenas conseguem aceder a máquinas que estejam ligadas à mesma rede, pois a rota foi retirada para as máquinas das outras redes.

d) Adicione as rotas estáticas necessárias para restaurar a conectividade para o servidor, por forma a contornar a restrição imposta em c). Utilize para o efeito o comando <u>route add</u> e registe os comandos que usou.

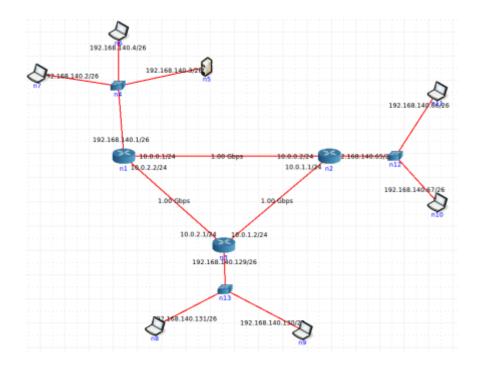
```
root@n5: /tmp/pycore.46312/n5.conf
 oot@n5:/tmp/pycore.46312/n5.conf# netstat -rn
 ernel IP routing table
estination Gateway
0.0.3.0 0.0.0.0
                                        Genmask F
255,255,255,0 U
                                                             Flags
                                                                        MSS Window irtt Iface
                                                                          0.0
10.0.3.0
 oot@n5;/tmp/pycore.46312/n5.conf# route add -net 10.0.4.0 gw 10.0.3.1 netmask 255
        :/tmp/pycore.46312/n5.conf# netstat -rn
  rnel IP routing table
stination Gateway
.0.3.0 0.0.0.0
                                                                       MSS Window irtt Iface
0 0 0 eth0
                                        Genmask Fla
255,255,255,0 U
255,255,255,0 UG
                                                             Flags
 estination
.0.0.3.0
.0.0.4.0
                   10,0,3,1
                                                                          0 0
                                                                                           0 eth0
 oot@n5;/tmp/pycore.46312/n5.conf# route add -net 10.0.5.0 gw 10.0.3.1 netmask 255
 oo.2000
oot@n5:/tmp/pycore.46312/n5.conf# netstat -rn
ernel IP routing table
estination Gateway Genmask
                                                             Flags
                                                                        MSS Window irtt Iface
                                                                          0 0
                                                                                           0 eth0
                                         255,255,255,0
255,255,255,0
                                                             ŬG
UG
                                                                          0.0
                    10,0,3,1
                                                                                           0 eth0
                    10.0.3.1
                                                                                           0 eth0
 oot@n5:/tmp/pycore.46312/n5.conf#
```

e) Teste a nova política de encaminhamento garantindo que o servidor está novamente acessível, utilizando para o efeito o comando *ping*. Registe a nova tabela de encaminhamento do servidor.

3. Definição de Sub-redes

Considere a topologia definida anteriormente. Assuma que o endereçamento entre os routers se mantém inalterado, contudo, o endereçamento em cada departamento deve ser redefinido.

1) Assumindo que dispõe apenas de um único endereço de rede IP classe C 192.168.140.0/24, defina um novo esquema de endereçamento para as redes dos departamentos (mantendo a rede de core inalterada) e atribua endereços às interfaces dos vários sistemas envolvidos. Deve justificar as opções usadas.



R: Para as sub-redes usamos dois bits, portanto temos 4 sub-redes: 0, 64, 128, 192. Os valores de host possíveis são: [1-62], [65-126], [129-190] e [193-254].

2) Qual a máscara de rede que usou (em formato decimal)? Justifique.

R: A máscara de rede usada foi: 255.255.255.192 em decimal /26.

3) Quantos hosts IP pode interligar em cada departamento? Justifique.

R: Em cada departamento podemos ter 62 hosts, porque os valores dos hosts possíveis para os departamentos A, B e C são [1-62], [65-126] e [129-190] respetivamente.

4) Garanta que conectividade IP entre as várias redes locais da empresa LCCnet é mantida.

Conclusões:

Com estes exercícios fomos capazes de perceber mais sobre a matéria dada nas aulas teóricas como por exemplo, subnetting, máscaras, tabelas de encaminhamento e de endereçamento, VLSM, CICR, etc.